

E AGORA, COMO É QUE VAMOS ESCREVER?

José Pereira da Silva (UERJ)
pereira@filologia.org.br

Em Portugal, a nova ortografia já é obrigatória desde maio e passará a ser obrigatória no Brasil a partir do dia 31 de dezembro de 2015. Como se sabe, as alterações não foram muitas, mas o suficiente para facilitar bastante a vida dos novos usuários da língua oficial, em sua forma escrita. Muitas formas gráficas injustificáveis foram abolidas para simplificar as normas, principalmente em relação à acentuação gráfica, respeitando-se as peculiaridades linguísticas da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Quanto à hifenização, apesar de ter havido significativa simplificação, certamente avançará mais no futuro. O uso das letras k, w e y foi oficializado, visto ser a realidade do idioma nos vários casos apontados. Também houve um pequeno, mas significativo avanço, relativamente às regras para uso das letras iniciais maiúsculas. Nos casos de grafia justificada pela etimologia, praticamente não se tocou, sendo pontuais os casos em que se fizeram as devidas correções. A nova ortografia da língua portuguesa, estabelecida pelo acordo de 1990, resulta do primeiro acordo ortográfico de nosso idioma a ser efetivamente implantado, graças ao empenho de muitos dedicados profissionais que continuaram lutando por esta causa durante décadas, contra a descrença e o desdém de muitos outros.